



## **PLANO DE TRABALHO**

### **1. TÍTULO DO PROGRAMA**

Programa A União Faz a Vida (PUFV)

### **2. FINALIDADE DO PROGRAMA**

O Programa A União Faz a Vida é a principal iniciativa educacional de responsabilidade social do Sicredi que objetiva construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, através da elaboração de projetos que estimulam o protagonismo e a curiosidade de crianças e adolescentes. Um programa com metodologia própria, comprometido com o desenvolvimento integral dos sujeitos.

### **3. PERÍODO DE EXECUÇÃO**

Início: fevereiro/2026

Término: 31/12/2026

### **4. DADOS CADASTRAIS DOS RESPONSÁVEIS**

#### **4.1 Proponente do Convênio: Sicredi UniEstados**

Razão Social: Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento União de Estados Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Minas Gerais - Sicredi UniEstados

Endereço da Sede Administrativa: Avenida Sete de Setembro, 689, Bairro Centro da cidade de Erechim-RS

CNPJ: 87.780.268/0001-71

Área responsável: Pessoas e Cooperativismo

Nome completo da pessoa responsável: Cláudia Mutschall

CPF: 015.767.220-40

RG: 6098868703

Telefone para contato: (54) 3520 8585

E-mail: claudia\_mutschall@sicredi.com.br

#### **4.2 Conveniente: Município de Ponte Preta- RS**

Nome do Responsável no Município de Ponte Preta (Coordenadora Local): Deise Maria Lausch

CPF: 00206025025



RG: 1070612393

Telefone para contato: (54) 99135 2754

E-mail: [educacao@pontepreta.rs.gov.br](mailto:educacao@pontepreta.rs.gov.br) / [deise.lausch@yahoo.com](mailto:deise.lausch@yahoo.com)

## 5. JUSTIFICATIVA

O Programa A União Faz a Vida (PUFV) foi implementado em 1995 no município de Santo Cristo/RS e, desde então, se caracteriza como a principal iniciativa de responsabilidade social do Sicredi, que acredita na educação como forma de transformar e envolver a comunidade.

Com o intuito de construir e vivenciar atitudes e valores de cooperação e cidadania, o Programa objetiva contribuir para o desenvolvimento integral de crianças e adolescentes pautado no 5º e 7º Princípios Universais do Cooperativismo que se referem a promoção da educação, formação, informação e o interesse pela comunidade.

Desenvolvido pela Fundação Sicredi, conta com a ação de vários agentes que compõem a Rede de Compromisso, estrutura que caracteriza todas as partes envolvidas no processo. Nesta proposta, Gestores, Parceiros, Apoiadores e Assessorias Pedagógicas contribuem como atores sociais, auxiliando Diretores, Coordenadores Pedagógicos e, principalmente educadores, no planejamento e desenvolvimento do trabalho pedagógico.

Toda a estruturação prevista pelo PUFV, se dá a partir da organização do planejamento docente que, atrelado a metodologia prevista (item 6.), estimula o interesse em aprender de maneira colaborativa, por meio da elaboração de projetos. Para o desenvolvimento destes projetos, contam com o acompanhamento de Assessorias Pedagógicas que direcionam e acompanham as etapas do processo. Após a conclusão destes projetos, organizam-se as Mostras Pedagógicas; momento em que os estudantes apresentam para a comunidade escolar as etapas da pesquisa e os aprendizados constituídos pelo grupo durante o processo de ensino aprendizagem.

Neste percurso o Programa propõe o alcance de resultados a partir do impacto positivo junto aos estudantes, educadores e familiares e que se efetivam pela metodologia que se pretende desenvolver. Assim, são esperados os seguintes impactos:

- *Impacto nos estudantes:* Maior interesse pelas atividades escolares, senso de responsabilidade, compromisso e justiça; Desenvolvimento de atitudes mais solidárias e cooperativas; Fortalecimento dos laços de união entre estudantes; Respeito às diferenças e abertura ao diálogo; Consciência de seu papel como agente de transformação da realidade; Fortalecimento e valorização da relação com os pais e comunidade local;

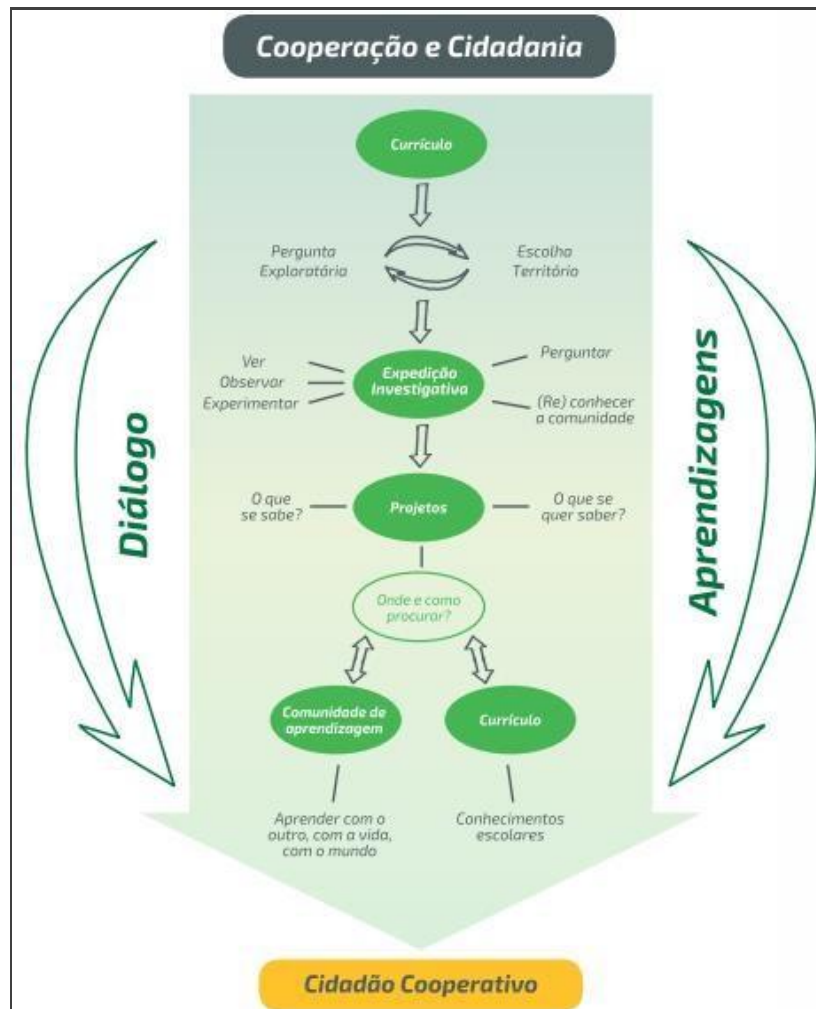


- *Impacto nos educadores:* Estímulo a criatividade e maior prazer e entusiasmo no desenvolvimento das atividades como docente; Mudanças na atuação pedagógica, na busca por novos conhecimentos e disposição para pesquisar e reaprender; Mudanças comportamentais (educador não é mais o detentor do conhecimento, e sim um mediador da construção do mesmo); Maior reconhecimento por parte dos pais; Transformação do espaço escolar; Maior interação entre os professores.
- *Impacto nos familiares:* Maior engajamento e participação nas atividades escolares; Fortalecimento das relações familiares; Acesso a novos conhecimentos de forma indireta, por intermédio das crianças e jovens; Conscientização acerca de hábitos e comportamentos mais cooperativos, solidários, justos e sustentáveis.

Toda esta construção é nosso compromisso com a formação de cidadãos cooperativos, que evidenciem a partir da coletividade, sua capacidade de participação como agentes empreendedores do seu próprio desenvolvimento.

## **6. DESCRIÇÃO METODOLÓGICA DAS ATIVIDADES A SEREM REALIZADAS**

O Programa A União Faz a Vida tem uma estrutura própria que estimula o interesse em aprender de forma colaborativa. Apresentamos, a seguir, quais são as ações por meio das quais os educandos aprendem sobre o mundo social. A partir da intenção pedagógica dos educadores, crianças e adolescentes são convidados a explorar o mundo em que vivem. Por meio da construção de projetos de trabalho, são instigados a fazer perguntas, a organizar seus interesses de aprendizagens. Os conhecimentos curriculares e os conhecimentos das comunidades de aprendizagem tornam-se as fontes para suas interrogações.



### 1º Passo:

#### do conjunto de saberes curriculares

O educador deve selecionar do currículo qual o conjunto de saberes que vai privilegiar para organizar a expedição investigativa de seus estudantes.

### 2º Passo: Definição do território que será explorado

O educador define o território que deverá ser explorado pelos estudantes; Território que possa suscitar interesse e no qual os saberes escolares eleitos pelo educador figurem como potência. Saberes que possam ser desvelados e compreendidos por meio de ações de investigação sugeridas aos estudantes pelo educador – como a observação, a aplicação de itinerários de perguntas.

### 3º Passo: Definição da pergunta exploratória

### Escolha



O educador elabora a pergunta exploratória, compreendida como uma questão ou um problema a ser explorado, que leve os educandos a se interessarem pelos conjuntos de saberes considerados importantes pelo educador. Para cada território escolhido pelo educador há uma pergunta exploratória mais adequada e que favorece a primeira exploração de seus educandos no território. O primeiro, o segundo e o terceiro passos são fundamentais para o sucesso da expedição investigativa. É sua íntima relação que pode favorecer que os interesses emergentes dos estudantes estejam em sintonia com os interesses de ensinar dos educadores.

#### **4º Passo: Realização da expedição investigativa**

O território escolhido pelo educador é o lugar no qual os estudantes realizarão ações de pesquisa como: perguntar, observar, coletar, experimentar. É no território escolhido pelo educador, que os estudantes realizarão a expedição investigativa, vão poder coletar informações a respeito do território explorado, mediante a busca das respostas para a pergunta exploratória feita pelo educador.

#### **5º Passo: Registro das experiências vividas no território**

É de suma importância que estudantes, ao retornarem da expedição, possam representar por meio de diferentes suportes materiais, e em grupos, as experiências e os saberes adquiridos sobre o território explorado. Nesse sentido, a criação de maquetes, desenhos, audiovisuais, colagens, cartazes... devem ser estimulados pelo educador.

#### **6º Passo: Escolha do tema e do título do projeto da turma**

Após a socialização dos registros pelos grupos da turma, o educador deve incentivar as crianças e adolescentes a revelar quais os seus interesses de aprendizagem sobre o território explorado. É o conjunto desses primeiros interesses da turma que fornece os subsídios para a eleição do projeto a ser desenvolvido. Como sabemos, o projeto é sempre um conjunto de saberes em relação. É muito importante que os educandos participem ativamente da escolha do tema do projeto. Por meio da participação ativa nesse processo é que as crianças e adolescentes tornam-se protagonistas dos caminhos que serão trilhados pela turma durante as etapas previstas para o desenvolvimento do projeto escolhido pelo grupo.

#### **7º Passo: Formulação dos índices inicial e formativo**

O educador deve incitar seus estudantes a revelar o que já sabem sobre o projeto eleito pelo grupo. Pode ser feita uma lista desses interesses, sempre partindo de um exercício individual e depois coletivo, que deverá ser afixada em uma das paredes da sala de aula.



Após o índice inicial, que organiza os conhecimentos prévios dos educandos, deve ser construído o índice formativo, ou seja, o índice das perguntas das crianças e adolescentes que expressam os seus interesses de aprendizagem. Tornar público os dois índices (inicial e formativo) possibilita que o educador e seus estudantes possam acompanhar, durante o desenvolvimento do projeto, as aprendizagens adquiridas.

#### **8º Passo: Mobilização dos saberes escolares**

A partir do reconhecimento das questões formuladas pelos estudantes, os educadores devem mobilizar os saberes escolares que podem auxiliar na elucidação das perguntas das crianças e adolescentes. É fundamental que os educadores adotem a perspectiva de tratamento interdisciplinar para os saberes escolares. De tal forma, que os docentes diversifiquem o conjunto de estratégias que visam facilitar as aprendizagens escolares: trabalhos em grupo, pesquisas na biblioteca e nos meios digitais, aulas expositivas, experiências laboratoriais...

#### **9º Passo: Mobilização dos saberes da Comunidade de Aprendizagem**

Muitas das questões formuladas pelas crianças e adolescentes podem ser esclarecidas por meio do contato com atores sociais da Comunidade de Aprendizagem. Os educadores devem identificar quais são as pessoas ou entidades que podem ser mobilizadas para favorecer a elucidação das questões feitas no âmbito do projeto da turma. Profissionais de diferentes ramos do trabalho, familiares, lideranças comunitárias, representantes de instituições públicas, entre outros, podem trazer informações e realizar atividades muito interessantes para o favorecimento das aprendizagens escolares.

#### **10º Passo: Construção do índice final e realização das Atividades Integradoras**

Ao término do projeto, crianças e adolescentes em conjunto com os educadores devem organizar o índice final, que organiza as aprendizagens e os procedimentos desenvolvidos para a sua aquisição constituídos ao longo do desenvolvimento do projeto cooperativo. Além do índice final, o fechamento do projeto se dá por meio da organização das atividades integradoras. Essas atividades comunicam o que os estudantes aprenderam durante o desenvolvimento do projeto para outras turmas da escola, para os familiares e para a comunidade em geral. As atividades integradoras podem ser de diferentes naturezas: mostras culturais, mostras científicas, peças de teatro, audiovisuais, impressos, enfim, há uma gama variada de possibilidades para que os educandos possam tornar público o que aprenderam. É muito importante que os estudantes participem ativamente de sua elaboração e apresentações para as comunidades.



Com relação a Educação Infantil, a metodologia foi estruturada para uma aplicação mais adequada a esta etapa escolar, considerando-se as novas perspectivas e normativas para esse nível de ensino e o conhecimento que hoje temos das especificidades da infância. Assim, a metodologia propõe um olhar que prioriza as culturas, as linguagens, a vida cotidiana e os direitos de aprendizagem e desenvolvimento (conviver, brincar, participar, explorar, expressar, conhecer-se) das crianças pequenas.

As crianças começam a atuar no Programa como exploradoras e, progressivamente, avançam no seu desenvolvimento, tornando-se cada vez mais competentes como pesquisadoras críticas da sua realidade e na realização dos seus próprios projetos, ao longo de toda educação básica. A Educação Infantil abrange os primeiros passos dessa caminhada e consideramos também a sua progressão no desenho de três modelos de Exploradores PUFV EI, de acordo com a classificação etária da BNCC:

- Exploradores de si no mundo (crianças de zero a 1 ano e 6 meses);
- Exploradores do mundo (crianças de 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses);
- Exploradores investigadores (crianças de 4 anos a 5 anos e 11 meses);

O cumprimento das etapas, do “passo a passo” da metodologia e das especificidades da Educação Infantil, garante a identidade do Programa A União Faz a Vida em âmbito nacional, auxiliando a formação do cidadão cooperativo e a formação do espírito científico e crítico. Os estudantes tornam-se protagonistas do processo educativo e, conduzidos pelos educadores, passam a aprender com o outro, com a vida e com o mundo.

## **7. PARÂMETROS DE AFERIÇÃO PARA O CUMPRIMENTO DAS METAS**

De cunho qualitativo e dialógico, a avaliação do percurso pedagógico se dará durante todas as etapas do processo, a partir da realização e acompanhamento dos projetos a serem delineados e que estão vinculados aos princípios e valores de cooperação e cidadania. A construção do índice final e a realização da atividade integradora, prevista no último passo da descrição metodológica (item 6.), dará subsídios para uma avaliação focal, permitindo que estudantes e educadores possam verificar se houve o alcance dos objetivos delineados.

Além disso, será realizada uma Pesquisa de Satisfação virtual e com caráter confidencial direcionada para todos os educadores envolvidos no Programa, a fim de



promover um espaço para que expressem suas percepções quanto as Assessorias Pedagógicas e demais atividades, bem como possam contribuir com oportunidades de melhorias, impulsionando o desenvolvimento de novos projetos.

Para concluir o processo de avaliação, a área responsável pelo Programa na Sicredi UniEstados realizará a análise dos dados obtidos e apresentará os resultados, de maneira fidedigna e preservando o sigilo da Pesquisa de Satisfação, para os Gestores Municipais e Escolares bem como para os Assessores Pedagógicos envolvidos, a fim de que possam delinear estratégias de manutenção e/ou melhoria das práticas relativas ao Programa.

## 8. PÚBLICO - ALVO BENEFICIADO

O Programa A União Faz a Vida tem como público focal crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais da rede municipal de Ponte Preta/RS oriundas das seguintes instituições: Escola Municipal de Educação Infantil Professora Angelina; Escola Municipal de Ensino Fundamental Antonio Greselle.

Estes estudantes, mediados pela atuação dos educadores em seus espaços escolares, atuam como protagonistas dos processos de aprendizagem, pautados nos valores de cooperação e cidadania.

## 9. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividade	Período	Envolvidos
Encontro de Abertura de Ano Letivo Programa A União Faz a Vida	Fevereiro/26	Momento formativo, orientativo, coletivo e de caráter presencial com os educadores das Redes Públicas Municipais dos municípios atendidos pelo Programa A União Faz a Vida.
Kits Pedagógicos	Fevereiro/26	A Sicredi UniEstados, em alinhamento com as diretrizes do Programa A União Faz a Vida, organizará e disponibilizará Kits Pedagógicos Cooperativos destinados às escolas participantes. Esses kits contêm jogos pedagógicos, materiais



		lúdicos, recursos investigativos e instrumentos que favorecem práticas cooperativas, apoiando professores no desenvolvimento de atividades ao longo de todo o ano.
Assessorias Pedagógicas	Março/26 a setembro/26	Momentos individuais de caráter presencial e virtual, se necessário, com os educadores da Rede Pública Municipal no intuito de assessorá-los com relação ao desenvolvimento do PUFV nos Anos Iniciais. Sendo seis encontros, incluindo a Mostra Pedagógica.
Encontro de Gestores e Coordenadores Locais	1º encontro: 02 de março/26 2º encontro: 31 de agosto/26	Momentos presenciais organizados pela Área de Pessoas e Cooperativismo/Sicredi UniEstados responsável pelo Programa, com enfoque em temáticas de apoio à formação dos Gestores Municipais, Escolares e Coordenadores Locais das escolas atendidas.
Formação Continuada	21 de Julho/26	Realização de um momento formativo coletivo destinado a professores e gestores, com foco na atualização e discussão de temáticas gerais e pertinentes à educação. O encontro contará com palestrantes convidados e oportunizará um espaço de reflexão sobre assuntos relevantes para o contexto educacional dos municípios.
Pesquisa de Satisfação	Setembro/26	Pesquisa de caráter virtual e confidencial a ser realizada pelos educadores da Rede Pública Municipal para avaliação dos momentos de Assessoria Pedagógica 2026



		e possíveis sugestões para o planejamento 2027.
Dia do Professor	Outubro/26	Momento de valorização, envolvendo Gestores Escolares e Municipais, Educadores e demais profissionais da educação.
Devolutiva: Pesquisa de Satisfação	Novembro/26	Devolutiva presencial ou on-line para Gestores Educacionais e Escolares, referente aos dados oriundos da aplicação da Pesquisa de Satisfação.

(<sup>1</sup>) Datas e horários serão definidos posteriormente. Conforme definição, informações serão direcionadas aos Gestores Municipais e Escolares para ciência e encaminhamento de orientações. O local de referência para realização dos encontros é o município de Erechim/RS e o deslocamento responsabilidade do município parceiro.

### **APROVAÇÃO DO PLANO DE TRABALHO PELA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA**

Afirmando que o Plano de Trabalho das Atividades acima apresentado expressa de forma clara e objetiva os objetivos e metas estabelecidos para a execução do Programa A União Faz a Vida e considerando-o regular, o(a) prefeito(a) municipal assina o presente documento.

Ponte Preta, Rio Grande do Sul, abril de 2026.

---

**Prefeito Municipal**  
**JOSIEL FERNANDO GRISELI**  
**CPF: 011.439.200-58**